

Biblioteca Municipal Arica

QUINTA-FEIRA

5

OUTUBRO

1939

# Alma Popular

Jornal republicano, literário e noticioso, defensor dos interesses do concelho d'Oliveira do Bairro e da região bairro-  
radina

Propriedade de Dr. Manuel dos Santos Pato

FUNDADORES E DIRECTORES

Redacção, Administração e Tipografia

Editor — Mário d'Oliveira da Silva Briosa

Dr. Manuel dos Santos Pato  
Tiago A. Ribeiro

OLIVEIRA DO BAIRRO

## Maisumano

**F**AZER anos é sempre uma relativa alegria, porque, pelo menos, é solenizar mais um período de tempo de existência.

Mas, fazer anos um jornal, duplica essa relativa alegria, a-pesar-de, como o naufrago esperançado no salvamento, lutar sempre, sempre, até que o socorro chegue como lenitivo supremo da dor, do sacrificio e do esgotamento das forças.

Assim, a *Alma Popular* vai resistindo, como os naufragos, a todos os embates das ondas — quer altaneiras ou remansosas, a-fim-de vêr se atravessa o cabo da boa esperança de mais anos fazer.

Lutar, viver nesta crise tremenda por que passa a pequena imprensa, é sem dúvida um esforço titânico, que sómente melhor o pode sentir quem, como nós, segue o caminho da Razão, do Direito e da Justiça.

Faz hoje, pois, dia glorioso do 5 de Outubro, a *Alma Popular*, mais um ano de publicidade, entrando no seu 22.º ano de vida, de puro e são jornalismo. São 21 primaveras já passadas e que não voltam mais! E' como a mocidade! Mas a Primavera vai e volta sempre!

No dia de hoje, que também é o aniversário da República, saudamos todos os nossos colaboradores, amigos, assinantes, anunciantes e colegas, com o mais ardente desejo de melhores dias e que em um curto espaço de tempo esvoace sobre as cabeças de todos os seres humanos a pomba branca com um ramo de oliveira, símbolo da Paz e da Harmonia Social!

Tito.

## PENSAMENTO

*Intellectual ou politicamente a direcção do verdadeiro progresso consiste na liberdade e expansão e sucessão de idéias.*

BOVEE.

## A nossa África

Há um ano que vivo em Luanda, capital da nossa maior possessão ultramarina e a que mais esperanças inspira em todos os portugueses.

E' completamente erróneo o que a maior parte dos metropolitanos pensa acerca da nossa Africa.

Actualmente, nos locais onde outrora se corria perigo

segurança e tranqüilidade dos grandes países europeus.

A coadjuvar com todo este progresso a aviação tem feito verdadeiros prodígios, salvo já dezenas de vidas.

Desde as cidades à maior parte das vilas, todas teem o seu campo apropriado onde se pode aterrissar sem dificuldade.

Esta nossa Africa encontra-se ainda servida por carreiras regulares de vapores e aviões, mantendo assim continuo inter-câmbio com a Me-

## «QUADROS DA HISTÓRIA DE PORTUGAL»

### A RÊPÚBLICA

Eram multidões sublimes e predestinadas que acreditavam no extermínio das injustiças e dos flagelos, que acreditavam na justiça, na perfeição e nas utopias; multidões felizes e ávidas, voluntariamente arrebatadas no deslumbramento maravilhoso da idéia, que tinham nos grandes mártires, nos grandes

córdia, a nova Pátria dos eleitos, sagrada por emoções muito puras e sentimentos muito elevados—em que, proclamada a República, todos esperavam vêr surgir as afirmações poderosas, os talentos, as iniciativas, os formidáveis e lúcidos obreiros, até então desconhecidos ou desaproveitados, que são o apanágio, os messiânicos realizadores de todas as grandes transformações.

Nos últimos vinte ou trinta anos mesmo, os factos tinham robustecido, confirmado plenamente essas esperanças: quasi tudo o que de nobre se pensara, quasi tudo o que de perfeito se visionára, quasi tudo o que de útil, de progressivo ou de belo se realizára pelo país — desde o centenário de Pombal até essa luminosa apoteose a João de Deus, em que a mocidade das escolas, numa das mais triunfais jornadas dos tempos modernos, festejára com revoadas de entusiasmo e braçadas de flores o pedagogo e o lirico inegalável—fôra irrecusavelmente de origem extra-official.

E muitos desses melhoramentos, muita dessa beleza—emancipação dos espiritos, assistência infantil, escolas láicas, bibliotecas móveis, universidades populares, excursões em que os apóstolos evangelizavam, congressos e conferências, associações de livre exame, de livre crítica, de livre discussão, bairros operários, escolas-officinas, museus e arquivos, ginásios e jardins da infância, colónias de férias e academias, missões, núcleos de instrução donde a luz irradiava libertadora como estrofes auroras de poetas — deviam-se já à formidável acção republicana, agora individual, logo colectiva, sindicando-se, vitalizando-se para a realização do mais perfeito, apavorando, suplantando, batendo infatigavelmente o caquético antigo estado.

Assim, a-pesar-da sua força ainda aparentemente esmagadora, a monarquia não poderia resistir à quasi formalidade revolucionária de 1910; assim, nas pulcras irrisações do seu triunfo, na sua encarnação deslumbrante e fascinadora de ideal realizado enfim, a República devia ser ingenuamente — na piedosa ingenuidade dos crentes e dos bons—recebida por todo o povo, do norte ao sul do país, com desvanecido alvoroço, desmesurado e arrebatador, perigoso até pelas decepções fatais dum grande beneficio colectivo, dum maravilhoso advento de toda a felicidade, de toda a perfeição, de todo o bem—o advento dum nova era muito fecunda, muito elevada, extra humana, de justiça e de enlêvo, de pureza e de glória.



iminente de vida, vive-se com comodidade e conforto.

O seu soló, em tempos atraz estéril e improdutivo, é hoje rico e fértil como poucos mais — ousou até dizer — como não existe no mundo igual.

Dele se tiram, desde os cereais e legumes, ao ouro e diamantes.

Tão vasto e tão rico território encontra-se servido de lés-a-lés, norte a sul e nascente a poente, por uma rede de estradas que permite vencer em poucos dias o que levava meses e meses.

Tem também linhas férreas onde se viaja com a mesma

trópole e os grandes centros europeus.

Africa de hoje não é aquela Africa de degredados, como tantas vezes lhe ouvi chamar.

E' a continuação do nosso querido Portugal, o fruto de uma colonização bem dileneada e melhor cuidada, a prova irrefutável do heroísmo e pertinácia do povo lusitano.

Setembro de 1939.

Horácio Carvalho.

RECEPTORES FILIPS. Vendem-se na Relojoaria Neves.

# A nossa bandeira

Não passes nunca diante da tua bandeira, sem a saudar. Olha para ela com todo o carinho, e tira-lhe o teu chapéu. E' o símbolo da tua Pátria, é o sinal de que nasceste livre e és livre. Lembra-te de que em volta dela e em sua defesa se renhiam muitos combates, muitos valentes deram o sangue, muitos mártires deram a vida, e que, à prôa de galeões saídos do Tejo, a tua bandeira foi luz que iluminou o mundo, foi luz que desvendou mundos, e que, arvorada em Terras da América por Pedro Alvares Cabral, da Africa por Bartolomeu Dias, da Asia por Vasco da Gama, da Oceania por Manuel Godinho Herédia, e de tantas ilhas perdidas no mar, por homens que parecem gigantes, foi ela que espalhou pelo mundo o nosso nome e que fez de Portugal, na maior época, o maior e mais nobre povo. Ama, pois, a tua bandeira, ama-a com vivo amor e dá a vida por ela sendo preciso. Quem morre pela sua bandeira, morre pela Pátria e quem morre pela Pátria vive na glória para todo o sempre. Onde quer que a vires arvorada, longe do teu

país, lembra-te que é como se estivessem contigo o coração e o pensamento da Pátria e diante de ti palpitasse e o seio te oferecesse para descansares, te chamasse filho e te beijasse a alma da tua Pátria.

Sauda assim a nossa bandeira onde quer que a vires:

«Eu te saúdo, bandeira de Portugal, fanal augusto das glórias da minha Pátria; bandeira da minha Pátria, eu te saúdo. Sou criança, mas já sinto no coração a alegria de ter nascido à tua sombra e o orgulho de ser teu filho; e por isso eu te bendigo e te amo, eu te adoro e te saúdo, bandeira da minha Pátria. Por ti estudo, por ti desejo ser sábio para te dar a minha inteligência, e forte para te dedicar o meu braço, e eu te juro, bandeira da minha Pátria, que só quero ser grande da tua grandeza, bom da tua bondade, herói do teu heroísmo, e que até à hora da minha morte pedirei ao Destino pela tua glória e de todo o coração lhe rogarei que sejas tu a minha mortalha».

José Trindade Coelho.

(Quadro distribuído às escolas pelo Ministério da Educação).

## Trabalhos de Férias

III

«A Atitude Vitoriosa»,  
por O. S. Marden

(CONCLUSÃO)

Em todas as nossas acções e desilusões devemos seguir pelo melhor lado, pelo mais florido caminho, conservando em tudo a atitude vitoriosa.

Aconselha-nos o optimismo a tirar do nosso vocabulário a palavra talvez, pois que ela só nos dá a incerteza, a dúvida — o pior e mais perigoso inimigo da esperança. O sentimento da dúvida é um terrível inimigo que nos rouba actividade e vida, roubando-nos também a esperança, sem a qual o progresso se extinguirá.

Em tudo e sempre devemos ter um ideal, um sonho e procurar atingi-los. E o melhor meio de os atingir, de os realizar depende da nossa fé, da nossa crença, da nossa convicção. Que foi preciso para que os portugueses descobrissem regiões ignotas? — A fé, a força de vontade donde proveio depois o porem mãos à obra.

Necessário se torna educar a nossa alma de tal maneira que ela seja um iman da felicidade e do progresso, transformando os homens de enfurecidos leões em mansas pombas.

Viver, segundo a doutrina de Marden, deve ser um alegre

prazer, uma florida estrada, uma continua série de consolações, o fulgente raiar do Amor; deve ser doce sonho, pura realidade; deve ser belo e imortal soneto, caminho florido orlado das flores da bondade, do amor, da paz, tapetado de poética vegetação onde dardeje a luz de Deus.

Vida e Amor são sinónimos, pois que, ao pronunciarmos um, invocamos o outro.

O Amor é esse delicioso sentimento em que todos os corações palpitam, sonhando doces estrofes de alegres venturas, é o eterno dinamo a que nenhum coração pode escapar, a que nenhuma alma pode fugir. A criança nasce amando, continua a viver, continuando a amar.

A infância e a mocidade — esses risinhos tempos de sonho e magia, essas floridas quadras da vida — são as mais poéticas idades, porque são alimentadas por esse sentimento sublime a que, à falta de melhor termo, se chama Amor.

E sendo a verdadeira vida assim florida, segundo os optimistas, por que motivo se tem os homens desgarrado tanto pelos espinhosos caminhos da imperfeição? Diz Marden, o sábio moralista de *A Atitude Vitoriosa*, que é porque não tem sabido educar o seu espirito, a sua vontade; é porque não tem tido fé. Segundo ele, as belas aspirações do coração do homem tornar-se-ão realidades e

deixarão nas trevas do esquecimento o pessimismo com todas as suas consequências, aparecendo sobre a Terra novas ideias que dissolverão tudo que não tenha por ideal a Verdadeira Perfeição Humana...

Bustos, 8 de Agosto de 1939.

Manuel de Oliveira da Conceição.

Este número foi visado pela Comissão de Censura.

## ECOS

### ACAMBARCADORES

COM a guerra voltou a surgir esta praga...

Entretanto o governo vem adoptando medidas tendentes a reprimir tanto os açambarcamentos como a injustificada elevação de preços.

Há produtos que necessariamente tem de sofrer agravação de custo — os de origem estrangeira ou que são manufacturados em Portugal com matérias primas que de fóra nos veem.

Para muitos outros não vemos grande motivo de subida de preços, o que só uma desmedida ganância pode justificar.

Há, pois, que reprimir o comércio ilícito. A bem da Nação.

### OS CIGANOS

DIZEM-NOS que ali na Palhaça houve, há dias, um casamento de ciganos.

O facto, como é de supôr, causou sensação às pessoas que o presenciaram, pela excentricidade das cerimónias nupciais.

Os costumes dos ciganos são realmente pitorescos.

Para o baptisado tem eles uma fórmula... ritual devéras curiosa.

Segundo um cronista, os ciganos levam o neófito à beira de um rio onde, de cabeça curvada para a frente, recebe a água lustral, cerimónia esta que é acompanhada das seguintes palavras:

«Eu te baptizo  
Neste regueiro  
Para que tenhas filho vivo  
E pé ligeiro».

Seguem-se as libações e comensais, como sucede sempre no final destas funções.

### REMATE CÓMICO

Lili: A Zazá disse-me que tu lhe disseste aquele segredo que eu te disse que lhe não dissestes.

Loló: Que estouvada! Eu disse-lhe que te não disseste que lh'o tinha dito.

Lili: Bem. E eu disse-lhe que te não dizia que ela m'o disse. E então não lhe digas que t'o disse.

### ATENÇÃO

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª página, onde quasi sempre publicamos anúncios novos, que muito lhes poderão interessar.

# DIÁRIO DA GUERRA

Dia 13 — Tal como se fez já na Gran Bretanha, constituiu-se em França um Governo de Guerra, chefiado por Daladier. Os novos ministros são todos antigos combatentes da Grande Guerra. Junto de Varsóvia, os polacos continuam a quebrar os impetos do inimigo.

Dia 14 — Em Londres, a embaixada polaca relata os bombardeamentos alemães de cidades abertas e aldeias, referindo que nos tres primeiros dias de luta o número de vitimas na população civil, sobretudo mulheres e crianças, foi superior a 1.500. Um jornal inglês noticia: «A segunda vaga de submarinos alemães vai a caminho do Atlântico para render os que fizeram o primeiro ataque contra os navios mercantes».

Dia 15 — As tropas aliadas continuam a desenvolver o movimento anteriormente iniciado, apesar dos contra-ataques dos alemães. O Reich toma medidas necessárias para evacuar as povoações do Sarre ameaçadas pelos ingleses e franceses. Varsóvia resiste ainda.

Dia 16 — Chegam a França novos e importantes destacamentos do exército britânico. De Berlim anunciam a morte em combate do príncipe Oscar, neto do ex-Kaiser. No estreito de Gibraltar as unidades de guerra inglesas afundaram um submarino. O comando alemão intima Varsóvia a render-se. Em toda a extensão da frente ocidental trava-se luta violenta, exclusivamente em território alemão. Foi afundado por um submarino o navio cisterna americano «Cheyenne».

Dia 17 — A's primeiras horas da manhã as tropas russas atravessam a fronteira e começam a invadir a Polónia. O exército polaco vê-se assim obrigado a combater dois inimigos, qual deles o mais poderoso.

Dia 18 — Com a Polónia invadida, a imprensa e a rádio começam, na Alemanha, a campanha a favor da paz. No entanto o governo britânico anuncia a sua firme determinação de prosseguir na luta. Os submarinos afundaram o «Courageons», porta-aviões inglês, tendo morrido o seu comandante e grande parte da tripulação.

Dia 19 — O governador civil de Varsóvia afirma que a cidade

resistirá até à última. A Inglaterra activa os preparativos para o bloqueio à Alemanha.

Dia 20 — O correspondente do «Times» informa da fronteira que os russos dizem aos polacos que vieram combater os alemães. O governo francês aprovou medidas para prosseguir na guerra até à vitória. Comentando o bloqueio, diz um jornal inglês: «A armada britânica tem os dentes cravados na garganta da Alemanha». Anuncia-se que foram impedidos de chegar aos portos germânicos importantes carregamentos considerados como contrabando. Chamberlain afirmou que se a Inglaterra e a França não puderam impedir a invasão da Polónia, cumpriram o seu dever e estão decididos à luta.

Dia 21 — Galinesco, presidente do conselho da Roménia, foi assassinado por um grupo de guardistas, partidários da política nazi. Os autores do atentado foram executados no local do crime. Na abertura do Congresso norte-americano, Roosevelt salientou a necessidade de reverter a lei da neutralidade, revogando a proibição da exportação de armas. De Londres anunciam que nos primeiros 15 dias de guerra foram metidos a pique 6 submarinos alemães. Morre, em combate, na frente de Varsóvia, o general alemão Von Fritach.

Dia 22 — Na Roménia, Hungria e Letónia constata-se a triste odisseia dos refugiados polacos. Em França foi abatido o primeiro avião inimigo. Duas divisões de infantaria e tres brigadas de cavalaria do exército polaco da Posmânia romperam o cerco alemão e foram juntar-se aos defensores de Varsóvia. Esta cidade continua na sua heroica resistência; mas os atacantes dizem ter adoptado medidas para que se renda no prazo de 48 horas.

Dia 23 — Antes da capital da Polónia estar completamente cercada, o governo pôs o tesouro a bom recato. Na frente ocidental intensifica-se a actividade militar. Russos e alemães repartem entre si, na Polónia, importantes zonas de influência.

Dia 24 — Varsóvia continua a sua heroica resistência. Mussolini faz um discurso conciliador. 15.000 austriacos, residentes na Inglaterra, ofereceram-se para combater ao lado das tropas

## HORAS LÍRICAS

### Ao cair das fôlhas

Pudessem suas mãos cobrir meu rosto,  
Fechar-me os olhos e compôr-me o leito,  
Quando, sequinho, as mãos em cruz no peito,  
Eu me fôr viajar para o sol-pôsto.

De modo que me faça bom encôsto  
O travesseiro comporá com geito,  
E eu tão feiz! — Por não estar afeito,  
Hei-de sorrir, Senhor, quasi em gôsto.

Até com gôsto, sim! Que faz quem vive  
Orfão de mimos, viuvo de esperanças,  
Solteiro de venturas que não tive?

Assim irei dormir com as crianças,  
Quasi como elas, quasi sem pecados...  
E acabarão enfim os meus cuidados...

ANTÓNIO NOBRE.

## 5 DE OUTUBRO

Para a «Alma Popular» — «pequeno» jornal da minha terra — neste dia do seu XXI aniversário de luta em defesa dos seus princípios, dão as minhas felicitações, os votos de longa vida e um grande abraço para os seus dignos Directores.

Estados Unidos da América do Norte, Outubro de 1939.

Hilário Simões da Costa.

britânicas. De Roma informam que o Vaticano se mostra extremamente desgostoso com a marcha dos acontecimentos, preocupando o sobretudo a invasão comunista para o ocidente.

Dia 25 — A aviação aliada bombardeou as fábricas «Zeppelin». O governo português resolve criar tribunais especiais para julgar os açambarcadores. Chegam a Lisboa, a bordo do «Lima», 33 naufragos de 2 barcos ingleses torpedeados.

Dia 26 — Diz-se que Hitler vai convocar o parlamento para expôr as suas ofertas de paz. Os alemães afundaram o navio suco «Silesia», tendo sido salva a tripulação. O governo francês dissolveu o partido comunista. Na frente ocidental estão a fazer-se, dos dois lados, importantes concentrações de forças, esperando-se ali operações militares de grande importância. Os aliados aguardam a ofensiva inimiga. A esquadra britânica foi atacada no Mar do Norte por 20 aviões, nada sofrendo os navios e sendo abatido 1 avião.

Dia 27 — Varsóvia, a cidade heroica, capitulou, arrazada pela metralha. A guarnição, que se compunha de 100 mil homens, rendeu-se por falta de víveres. Os bombardeamentos causaram no dia anterior 3.000 vítimas.

Dia 28 — Registam-se violentos ataques das tropas hitlerianas na frente ocidental. Chegaram a Londres numerosos prisioneiros alemães que pertenciam a submarinos aprisionados.

Dia 29 — Após violento duelo de artilharia, as tropas francesas avançaram até à aldeia alemã de Perl. Hitler resolveu fazer propostas de paz.

Dia 30 — Após um mês de guerra, constata-se a dissolução do estado polaco, partilhado por alemães e russos.

Severo d'Ariava.

## Manuel Cristo

Em Aveiro, onde nasceu e reside, completou no dia 27 de Setembro a linda idade de 90 anos o sr. Manuel Homem Cristo, um dos fundadores do Povo de Aveiro. Pertenceu a vários grêmios republicanos e foi um sincero propagandista do ideal republicano. As nossas saudações.

## Informações Corporativas

O «Jornal do Contribuinte», conhecida revista de direito fiscal e administrativo, que se publica em Lisboa, tem agora uma nova secção sob o título acima, que consideramos de grande utilidade para os filiados nos grêmios e outros organismos corporativos.

No seu último número ocupa-se, em editorial, dos «Organismos corporativos — Sua tributação».

## ESTUDANTES

Terminam no dia 6 do corrente as férias grandes, assim chamadas, indo deabalada para os diversos centros escolares os estudantes deste concelho.

Com o desejo de um início de feliz ano, saudámo-los com muita simpatia.

## Destinos...

Foi numa tarde calma... O sol parecia abraçador e nem sequer uma aragem refrescava este ambiente.

E eu que também sentia necessidade de fugir à calma daquela tarde, procurei um jardim e sentei-me num banco, quase isolado de tudo e de todos, entregue a meditações, ora encarando a vida sob os aspectos mais diversos, ora indo até à preocupação dos assuntos internacionais, que, neste momento, são por assim dizer o «caso do dia». Ao mesmo tempo que este turbilhão de idéas perpassava pelo meu espírito já sobrecarregado, eu via aproximar-se de um banco, a pequena distância do meu, uma rapariga dos seus dezoito anos, elegante, de cabelos louros, olhos serenos e expressivos. E após uma distração da minha parte, já a seu lado se encontrava um rapaz alto, de aspecto afável e acolhedor. Tentaram-se, de certo, e dentro em pouco, notei que se distraíam no mais doce colóquio, como que afastados de tudo o que os rodeava, de mãos dadas, num ambiente que para eles devia ter sido só felicidade e amor!

Numa estrada próxima passavam luxuosíssimos carros onde mal se distinguiam umas caritas de aspecto alegre que

por vezes impunham a sua paragem para visitar aquele recinto de sombra e de cor em que me encontrava. Via-as então ostentando riquíssimos trajes e respirando o ar da melhor disposição.

O sol continuava a descer à medida que a noite se avizinhava e, quando ele já parecia mergulhar, lá ao longe, nas águas inquietas do Oceano, lembro-me de vêr ainda o tal parzinho como que esquecido, embalado no romantismo do sol-pôr!

Mas... momentos depois chegava à minha beira uma mulherzinha esfarrapada, cujo rosto retratava bem a dor que lhe corria na alma. De mão estendida, com palavras repassadas pela mais profunda amargura, pedia-me uma esmola para a ajuda do sustento de um seu filho canceroso. No meu coração não houve coragem, como nunca houve, para lhe negar a minha esmola. Dei-lha... E mal a pobre mulher se afastava de mim, já eu analisava mais este aspecto bem confrangedor da vida: todos irmãos como somos, segundo nos ensina o cristianismo, nem todos temos o mesmo destino!... Enquanto para uns a vida sorri e se mostra cada vez mais prometedora, para outros ela representa apenas sofrimento e desilusão.

Que imposições da sorte!

Mamarrosa, Julho de 1939

Santos Pato.

## Sociedade

Consociou-se há dias o sr. Victor Godinho Briosca, filho do nosso amigo e assinante, sr. Joaquim Briosca, residente em Lisboa.

Aos noivos, que aqui vieram passar a lua de mel, desejamos todas as felicidades de que são dignos.

Retirou para Lourenço Marques, com sua esposa, sr.ª D. Clélia Tavares de Castro e interessantes filhinas, o sr. Albano Pedro da Conceição, a quem desejamos boa viagem.

Regressaram de S. Pedro do Sul, a sr.ª D. Alexandrina Rocha e sua sobrinha D. Melânea Gaspar; e do Porto a sr.ª D. Margarida Monteiro de Carvalho, esposa do nosso amigo, sr. José Ramos, chefe da estação do caminho de ferro.

## COLÉGIO NOVO

SANGALHOS

Ensino secundário e primário

Alvará n.º 290

Estão abertas as matrículas para os cursos dos liceus e instrução primária com admissão ao liceu.

Há facilidades para alunas e alunos internos. Preços económicos. Tratamento familiar. Instrução esmerada. Combóios a horas convenientes. Facilidades para deslocação por camionete Luso-Aveiro.

Resultados deste ano: Com o costume, todos os alunos ficaram aprovados, havendo entre eles crianças que fizeram no mesmo ano a 3.ª, 4.ª classe e também admissão ao Liceu, ficando distintas.

Todo o aluno que frequentar a 4.ª classe é proposto para Exame de Admissão ao Liceu, garantindo-se bom êxito.

Mais esclarecimentos dá a

DIRECÇÃO.

## Sofre do fígado?

Leia (entre dezenas que possuímos) esta carta:

«Com o uso das vossas águas tenho obtido admiráveis resultados nos meus velhos males do fígado, bem como nos males novos de rins de um filho mais velho».

Dr. Américo de Castro

Ilustre advogado e Conservador do Registo Civil

## DOCUMENTAÇÃO CIENTÍFICA

«A Água de Grichões não tem, que nos conste, similar em Portugal na sua feição de água rádio-azotada, de muito pouco mineralizada e com uma percentagem de flúor capaz de actuar como estimulante moderado de célula hepática».

(Cuidadosas e demoradas experiências realizadas pelo ilustre Prof. de Hidrologia e Farmacologia da Universidade de Coimbra, Sr. Dr. Feliciano Guimarães).

Faça uma experiência com AGUA DE GRICHÕES, saudável água de mesa! A sua acção é lenta mas constante e etíca. Centenas de pessoas tem obtido resultados maravilhosos com o seu uso.

## DEPOSITÁRIOS:

OLIVEIRA DO BAIRRO — Brandão & Tavares.

ANADIA — Gemeniano de Sá, Sucrs.

ILHAVO — Joaquim de Azevedo.

AGUEDA — Casa Santos.

## Através do Concelho

melhor vinho» obteve o 2.º prémio o sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, desta localidade.

E.

## De Bustos

Está projectada para 4 do corrente uma soirée dançante, a realizar no Centro Recreativo e promovida por uma comissão de senhoras e cavalheiros que deu à sua festa o título de *Uma noite na Bairrada*.

Para o dia imediato — 5 de Outubro — estão anunciadas manifestações de regosijo pelo aniversário da República, que terminarão no Centro Recreativo, por um ruído baile popular.

— Numa casa de saúde, em Coimbra, tem estado gravemente enferma uma filhinha do sr. dr. António Vicente, a quem desejamos pronto restabelecimento.

— As autoridades judiciais procederam, no último sábado, à autopsia do desventurado José Pereira Girão, o Mestre Zé, fulminado pela corrente eléctrica, em 10 de Setembro.

— Foram transferidos, a seu pedido, para as escolas de Alhandra, os professores, sr.ª D. Aida de Sousa Craveiro e sr. António de Jesus Craveiro, que, durante cerca de 10 anos, aqui exerceram, com muito zelo, o magistério primário.

Sentindo a sua ausência, desejamos-lhes as melhores felicidades.

— Faleceu, há dias, a menina Hermínia Rei, de 29 anos, extrema irmã dos srs. António, Manuel, Lino, Daniel e Assis Rei. O seu funeral foi extraordinariamente concorrido, assistindo a banda de música da Mamarrosa.

— Também se finou um filho de tenra idade do sr. Antero Duarte Cipriano. Teve funeral civil, que foi muito concorrido.

Os nossos pêsames às famílias entuladas.

— Estão terminadas as vindimas, regulando a produção por metade da do ano passado.

Xis.

## Da Mamarrosa

Dizem de Cadima ter falecido ali o sr. padre Manuel Gonçalves, que, durante alguns anos, foi pároco desta freguesia da Mamarrosa.

Sacerdote muito liberal, o jornal onde vimos a notícia da sua morte diz que teve entêrro civil. Morreu com pouco mais de 50 anos de idade.

— No recente concurso de «O

## Despedida

Aida Alves de Sousa Craveiro e António de Jesus Craveiro, não podendo pessoalmente despedir-se de todos os colegas e amigos, como era seu desejo, veem fazendo por este meio, oferecendo os seus préstimos e residência em Alhandra, para onde, a seu pedido, foram transferidos.

Bustos, 26 de Setembro de 1939.

Já não vê bem? Necessita d'óculos? Procure na secção de optica da Ourivezaria Vilar, em Aveiro, rua de José Estêvão, em frente ao Banco de Portugal.

Tem todas as dióptrias que precise.

## AVISO

Manuel Nunes Junior, residente nos Estados Unidos da América do Norte e proprietário em Nariz, declara que se não responsabiliza por dívidas que sua mulher, Maria Nunes Vieira Capôa, contraía, quer por empréstimos, quer por compras fiadas.

Tem como representante em Portugal, com plenos poderes, seu pai, Manuel Nunes, morador em Azurveira, freguesia de Bustos.

Estados Unidos da América do Norte, 1.º de Agosto de 1939.

Manuel Nunes Júnior.

## Emprego de capital

Prédios — Vendem-se 2 no melhor local da Avenida de Aveiro. Vacaria moderna — Arrendam-se ou admite-se sócio para seu desenvolvimento.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Relógios de bolso, parede e despertadores, estojos para brincos, etc., etc., vendem-se na Relojoaria Neves.

XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

# Passagens e Passaportes



Agente Habilitado — **JAIME PAULO**

Sócio da casa **JOSÉ D'ALMEIDA & C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>**

## ANADIA

Agência legalmente habilitada para a venda de passagens para o Brasil, Africa, Argentina, América do Norte e França, aos preços de Lisboa e Porto.

Encarrega-se de obter toda a documentação para solicitar os passaportes.

Dão-se todas as informações.

*Serviço rápido e legal — Seriedade e Economia*

Procure esta casa nas feiras de Vilarinho, Moita, Mealhada, Almas da Ariososa, Oliveira do Bairro, Bustos, Cantanhede, Palhaça e Santo Antonio (Estarreja), onde concorre com um lindo e variado sortido de casemiras, fazendas para sobretudos, chales e muitos artigos dos mais recentes e modernos padrões, a preços que batem toda a concorrência.

### Pulverizadores — Torpilhas

Comprar bom, bonito e barato, só na antiga casa

**José d'Almeida C.<sup>a</sup>, L.<sup>a</sup>**

ANADIA

### Alfaiataria Paris

António Berne Cardoso

Fazendas, forros e miudezas

CONFECÇÕES

A obra fala do artista  
**OLIVEIRA DO BAIRRO**

### Fotografias

Para bilhete de identidade e outros documentos, grupos, etc., tiram-se na Relojoaria Neves, em Oliveira do Bairro, que vende tambem todos os artigos para amadores.

## MANUEL DA CRUZ

VIVEIRISTA DE PLANTAS VIVAS (AUTORIZADO)

### SOBREIRO — BUSTOS

Participa a todos aqueles que desejarem obter uvas de casta, de diversas qualidades, e bacelos enraizados, que o procurem em sua casa ou lh'o comuniquem num simples postal, podendo ao mesmo tempo ser procurado nos mercados desta região.

### Colmeias Móveis

Mudança d'abelhas de cortiços para as mesmas, utensilios para apicultura, cera moldada e mel puro centrifugado.

Para se certificarem, agradece uma visita aos seus Apiários em Bustos

*Herculano da Silva.*

### Agência d'O Primeiro de Janeiro

RELOJOARIA NEVES

Dão-se todos os esclarecimentos

### Areia branca fina

Para construções. Vende aos melhores preços, no Ribeiro de Sangalhos, Arsénio Simões Barata — Oliveira do Bairro.

### Máquinas de costura

Dão-se informações a quem pretender comprar qualquer máquina de costura, usada, em bom estado, por preços relativamente baixos, tanto para costureira como para alfaiate, etc. Fazem-se reparações grátis nas mesmas e noutras. Podem dirigir-se, tanto por correspondência como pessoalmente, a

*Daniel da Silva Oliveira*

OIA

## "Alma Popular,"

### Assinaturas

Por ano — Pagamento adiantado

Portugal . . . . .	7\$50
Possessões port. e Espanha	15\$00
Outros países . . . . .	20\$00
Número avulso, \$50	

### Anúncios e comunicados

Cada linha . . . . .	\$70
Repetições . . . . .	\$60
Permanentes, contrato especial.	
Para os srs. assinantes, 10 oje de desconto.	

### Trabalhos

#### Tipográficos

— EM —

TODOS OS GÉNEROS

Garimbo de borracha

Executam-se na

TIP. POPULAR

EM

Oliveira do Bairro

Máquinas de costura *Pfaff*, as melhores. Confrontem qualidade e condições. A venda na Relojoaria Neves.

### Automóvel de aluguer

Manuel Francisco Marques Garrido, com padaria em Oliveira do Bairro, participa aos seus amigos e ao público que tem para alugar um magnifico automóvel, podendo ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

*Preços económicos*

## ATAFONA

Em estado de nova, vende Manuel António Branco—Vila Verde (Oliveira do Bairro).

Grafonolas e discos «Odeon» e «Brunswick», vendem-se na Relojoaria Neves.

## Enxertias

Lavradores, enxertai as vossas árvores. Para enxertias de todas as qualidades, dirigir a Virgilio de Oliveira — Repolão (Oliveira do Bairro).

Cartões de visita — Imprimem-se, com perfeição e rapidez, na TIP. POPULAR, desde 5\$00 e cento.

## Insecticidas Abecassis

Garantem aos Srs. Lavradores a defesa dos seus pomares, das suas vinhas e das suas hortas:

**Soludol** Combate as cochonilhas, icéria, pulgões, etc.

**Insectox** Para destruir lagartas, piolhos, etc., onde não convem aplicar insecticidas venenosos.

**Arzetox** Especial contra o pulgão da vinha e todos os insectos roedores da vinha e árvores de fruto.

**Formitox** Preparado eficaz na destruição das formigas dos pomares.

**Aderol** Junta-se à Calda Bordalesa, ou outra, para lhes dar aderência e mais rendimento.

*Pedir esclarecimentos a*

**Abecassis (Irmãos) & C.<sup>a</sup>**

LISBOA-PORTO

ou na sua Agencia em OLIVEIRA DO BAIRRO

## Fábrica Cerâmica

**GUERRA & CRUZ, L.<sup>da</sup>**

(Próximo à Estação do Caminho de Ferro)

### Agueda

TELHA MARSELHA, EMINIUM (Mourisca), estilo romano, e TIJOLOS de todas as qualidades

Pedimos para não comprarem sem consultar os nossos preços e ver a qualidade do nosso material. — Descontos aos revendedores.

### Dr. Reais Pinto

MÉDICO-CIRURGIÃO

(Com prática nos Hospitais da Universidade de Coimbra)

Partos — Doenças Pulmonares — Clínica Geral

Doenças da boca e dentes

Consultas às 9 horas da manhã

OLIVEIRA DO BAIRRO

(Antiga casa de Severino Páscoa)

Terças e Sábados } Em Ois da Ribeira—Das 3 ás 5 h. da tarde.  
Em Espinhel — Das 5 ás 6 h. da tarde.

...?  
Não. E' na rua de José Estêvão, ao pé da Guarda Republicana, em Aveiro, que está a OUVESARIA VILAR, sempre sortida de prendas chiques e artigos de optica sem rival.

### João Urbano Pepino

MÉDICO

Doenças da boca e dentes

Consultas no Hospital, todos os dias, excepto às terças-feiras e sábados, das 10 ás 14 horas. Em Bustos, consultas ás terças e sábados, das 14 ás 17.

## BRASIL

Segundo a lei Brasileira foi permitido o embarque livremente para aquele País, a todos os portugueses dos dois sexos e de qualquer profissão, não sendo preciso carta de chamada. Dirigir a António de Almeida, agente habilitado — Praça da República—Telefone 20—AGUEDA. Trata de tudo que é preciso e vende as passagens ao preço das Companhias de Lisboa e Porto.

### Dr. Manuel de Vilhena

ADVOGADO

— AVEIRO